

29 de maio

## Félix Carvajal

E não nos deixes. cair em tentação; mas livra-nos do mal. S. Mat. 6:13.

Decididamente, o participante mais curioso dos Jogos Olímpicos de 1904 foi Félix Carvajal, um carteiro de Havana, Cuba, que havia treinado todos os dias ao fazer seu roteiro postal. Ele pagou sua própria passagem para os Estados Unidos, só para ter todo o seu dinheiro roubado em Nova Orleans. Sem dinheiro para viajar de ônibus, ele correu os quase 1.000 quilômetros até St. Louis para competir.

Quando chegou ao estádio, seus colegas atletas o receberam com aclamações e uma coleta para pagar sua comida e hospedagem. Quando chegou o momento de começar a corrida, ele se apresentou com as roupas que havia usado desde Havana, pois eram as únicas que possuía.

Rapidamente, alguém pegou uma tesoura e lhe cortou as mangas e as pernas das calças.

Félix parecia muito deslocado ao ocupar sua posição junto com os outros corredores para aguardar o sinal de partida. Mesmo assim, ele tinha bastante condições de conseguir ganhar, não fossem as maçãs. Enquanto um corredor após outro desistia da corrida por causa do calor, Félix não tinha nenhuma dificuldade, mantendo-se junto dos líderes até o trecho que passava pelo pomar de maçãs. Quão bom seria enfiar os dentes numa maçã fresca e suculenta! Parou para apanhar algumas, colocando uma na boca e as restantes nos bolsos, para comer enquanto corria.

Apesar da demora em apanhar as maçãs, Félix ainda se manteve junto com os líderes. Então, de repente ele pôs a mão no estômago e cambaleou para fora do caminho.

- São as maçãs que comi! - pensou ele. - Elas me provocaram dor de estômago.

Num instante a câibra havia passado e ele estava bem e correndo de novo. Mas, enquanto isso, os outros corredores se distanciaram bastante. Ele ficou em quarto lugar. O ceder à tentação o havia feito perder a corrida.

Em nosso jornadejar para o Céu todos nós somos tentados a parar e apanhar fruto proibido. Para Davi e Sansão, a "maçã" foi uma mulher.

Para Ananias e Safira, foi o dinheiro. Para você, a "maçã" pode ser música rock, cinema, vestuário, drogas ou piadas sujas. O diabo tem milhares de maneiras de evitar que você ganhe a corrida. Vale sua "maçã", realmente, a perda da eternidade?